

Eurides vê o DF melhorando sua educação

A secretaria de Educação e Cultura, Eurides Brito, revelou, ontem que, nesses 22 anos de existência de Brasília, "foi inegável o progresso alcançado no campo educacional do Distrito Federal", acrescentando que os dados do último Censo do IBGE, em 1980, "comprovam essa afirmativa".

- O Distrito Federal foi a única unidade da Federação que atingiu uma taxa de escolaridade acima de 90 por cento, ou mais precisamente, 92,5 por cento de atendimento à população entre 7 e 14 anos. Em segundo lugar, vem o Rio de Janeiro, com 85,7 por cento e, em terceiro, São Paulo com 82,8 por cento.

Eurides Brito, manuseando dados do Censo de 80, mostrou que o Distrito Federal foi também a unidade da Federação que apresentou a maior relação estudante-população, "na ordem de três para dez, ou mais precisamente, 312,9 estudantes para cada mil habitantes".

- Depois do Distrito Federal, vem o Rio de Janeiro, com 250,7 estudantes para cada mil habitantes e, em terceiro lugar, Goiás com 229,4 estudantes para cada grupo de mil pessoas".

PRÉ-ESCOLAR

Além desses dados revelados pelo IBGE, a secretaria de Educação e Cultura mostrou, também, que, ao completar 22 anos, Brasília vem realizando um trabalho pioneiro na educação pré-escolar, "pois é atualmente a única unidade da Federação a fazer chamada para a pré-escola, ou seja, a concretizar a população para a matrícula do pré-escolar, oferecendo vagas suficientes para o atendimento, principalmente, nas cidades-satélites. Assim é que, em 1981, ofereceu-se matrícula na pré-escola para crianças com 6 anos de idade".

- Em 1982, as matrículas foram para crianças de 6 e 5 anos, sendo que a nossa meta é esten-

der, no próximo ano, as matrículas na pré-escola para crianças de 6, 5 e 4 anos.

Ainda com base no censo, Eurides revelou que o Distrito Federal tem a melhor relação ensino de 1º grau - número de habitantes. "De cada mil habitantes do Distrito Federal, 233 são matriculados no ensino de 1º grau, enquanto o Rio de Janeiro vem com apenas 178,6 estudantes".

No entendimento de Eurides Brito, as boas taxas de escolarização constadas no Distrito Federal, "devem servir de estímulo para que continuemos a expansão do sistema educacional, principalmente na luta pela melhoria da qualidade, pois não basta perseguir a quantidade, mas também a qualidade".

- A meta do Governo do Distrito Federal é fazer de Brasília um exemplo para o Brasil, pela qualidade do ensino oferecido através da rede pública".

CULTURA

Quanto ao setor cultural, disse que Brasília, ao completar 22 anos, tem seus espaços culturais ampliados, "pois, neste ano mesmo, o governo está fazendo uma total reforma em três teatros: o da Escola-Parque, o Galpão e o Galpãozinho. E, também no próximo mês de maio, irá inaugurar, em Ceilândia, o Centro de Educação para o Trabalho, que disporá de um confortável auditório para reuniões culturais".

Disse que o Projeto Platéia, iniciado no segundo semestre de 1980, "vem expandindo as ações culturais a toda as cidades-satélites. No último sábado, a orquestra do Teatro Nacional fez a sua primeira exibição numa satélite, apresentando-se para um numeroso público, iniciando, assim, o processo de descentralização com uma abrangência maior de público. No ano de 1981, 176 mil pessoas assistiram às apresentações do Projeto Platéia nas cidades-satélites".